

Nota adicional ao artigo sobre as especies do genero *Anastrepha*

pelo

DR. A. DA COSTA LIMA

Já estava paginado o artigo, incluído neste numero, sobre as especies de *Anastrepha*, quando chegou ao Instituto, em 9 do corrente, o numero do Proc. of the Ent. Soc. of Wash. (vol. 36, n.º 4) contendo o interessante trabalho de Greene: « A revision of the genus *Anastrepha* based on the study of the wings and on the length of the ovipositor sheath ».

Naturalmente procurei ver se dentre as 23 novas formas referidas no meu artigo havia alguma ou algumas que correspondessem ás estudadas por Greene, inclusive as 16 novas que descreveu.

Verifiquei, porém, que apenas a especie por mim estudada com o nome de *Anastrepha minor* n. sp. (n.º 18) deve ser considerada identica a *Anastrepha Hendeli* Greene.

Nas considerações gerais, feitas no inicio do meu trabalho, exponho claramente o que penso respeito á uma classificação das especies de *Anastrepha*, principalmente baseada em caracteres da aza, sem se dar a devida atenção aos caracteres da terminalia das femeas, e dos machos, manifestando-me tambem sôbre a organização de uma chave, como a que foi feita por Greene.

Comquanto não me seja possivel, no momento, analizar o trabalho deste colega, em todos os seus detalhes, devo, entretanto, fazer algumas ponderações sôbre certos dados, por ele apresentados, que me parecem em franco desacôrdo com verificações anteriores absolutamente fidedignas.

Estudando a *A. acidusa*, Greene dá uma fotografia da asa, tirada do especimen tipico. Na sua chave, porém, descreve o aspecto do ovipositor dos exemplares que teve em mãos, referidos quando trata de *acidusa*, e anteriormente classificados por Seín como sendo de *mombinpraeoptans*, porquanto declara: « ovipositor sheath as long as the last three abdominal segments combined ».

Ora, pelas informações que me foram prestadas por Miss Daphne Aubertin, do British Museum, baseadas no exame do tipo de Walker

e aliás de acôrdo com a descrição deste autor, o ovipositor em *acidusa* é mais longo que o abdomen.

Continúo, pois, mantendo todas as considerações expendidas no meu trabalho, quando tratei de *acidusa* e de *mombinpraeoptans*, que reputo uma boa variedade, senão uma boa especie.

Greene dá uma figura da aza de *A. distans* bem diferente da do especimen tipico, figurada no trabalho de Hendel, e que não apresenta o principal caracter especifico assinalado por este autor: « Der hyaline Fleck der 1. Basalzelle erreicht spitzwärts die innere Grenze des trapezförmigen hyalinen Kostalfleckes an der Cubitalis nicht, was bei der Art Wiedemanns der Fall ist ». A meu ver, a aza figurado por Greene deve ser de um exemplar de *fraterculus*.

A figura de *A. obliqua* tambem não corresponde a de Macquart, considerada por Loew representante da especie. Aliás, emquanto não se tiver um conhecimento exato da forma ou das formas descritas por Macquart com o nome de *obliqua*, é mais razoavel considerar *obliqua*, como fiz em meu trabalho, no grupo das especies a investigar.

Greene, tratando da *A. fraterculus*, considera *munda* Schiner um sinonimo dessa especie; pouco depois, porém, estuda-a isoladamente e diz: « I cannot give a opinion as I have not seen a specimen of *munda* ».

Não ha razão para se pensar em tal identidade, sabendo-se que a *A. fraterculus* tem um ovipositor mais curto que o abdomen e *A. munda*, segundo Hendel, « erheblich länger als der Hinterleib, 3 mm. lang und von oben gesehen vollkommen zylindrisch, röhrenförmig und gerade ». Evidentemente se Greene tivesse examinado o holotipo de Schiner, representado na fotografia 5 do meu trabalho, veria que *fraterculus* e *munda* são especies perfeitamente distintas.

A aza de *A. parallela* figurado por Greene não é, seguramente, a da especie de Wiedemann; faltam-lhe as principais características especificas acentuadas por Loew e Hendel, bem visiveis, aliás, na fotografia da aza de *parallela*, apresentada por Hendel.

Identica ponderação devo fazer com relação a figura da asa de *A. integra*, que é diferente da apresentada por Loew. Aliás Greene, descrevendo o ovipositor desta especie diz: « Ovipositor sheat a little longer than abdomen ». Ora, segundo o autor da especie: « The ovipositor is remarkably long in comparision to the size of the body, longer than in all the other species described here » (*parallela*, *hamata*, *consobrina* e *pseudoparallela*).

Eis os pequenos reparos que me cabia fazer, de pronto, sôbre o trabalho de Greene, incontestavelmente a melhor contribuição até agora publicada sôbre tão interessante grupo de Trypetidae.